

SANEAMENTO!

tarefa de todos os estudantes anti-fascistas

A consolidação da nova situação política e a garantia da estabilidade social necessária ao avanço do actual processo democrático passam inevitavelmente por um combate sem tréguas a todos os focos de reacção e às ameaças de conspiração contra-revolucionária.

O saneamento de todo o aparelho de Estado, o afastamento de funções públicas e de posições de relevo social de todos os indivíduos cúmplices do fascismo ou inadaptados ao actual processo político, a denúncia e averiguações de responsabilidades de quem beneficiou ilegítimamente e a qualquer nível com a derrubada ditadura terrorista dos monopólios e latifundiários são tarefas imperiosas nas quais devem colaborar todos quantos rejubilaram com o 25 de Abril.

Calar por indiferença, adiar por comodismo, facilitar por inconsciência, são autênticos crimes contra o futuro, contra a liberdade e contra o povo português.

SANEAR HOJE É EXPULSAR O HONTEM DO NOSSO AMANHÃ

Não acreditamos que alguém haja ainda que duvide da necessidade da realização dum total e completo saneamento.

No entanto coloca-se por vezes a seguinte questão: sanear como? E há quem defenda que o sanear se limita à expulsão das pessoas do local ou actividade onde elas actuaram criminosamente durante o fascismo esquecendo-se que assim se vai permitir que esses indivíduos vão impunemente exercer a sua perniciosa influência para outros sectores.

Não julgamos que tal perspectiva leva apenas a uma aparência de solução pois o problema só estará efectivamente resolvido quando, após processo competente, o saneado fôr definitivamente desmascarado e colocado à margem.

Só aí a sociedade estará efectivamente protegida contra tal indivíduo e só então a continuidade do processo de democratização poderá ser assegurada.

Porém, se há que ter consciência das realidades e lucidez política para avançar há também que desligar-se desta tarefa imperiosa, inadiável e profundamente democrática toda a ideia de vingança pessoal ou revanchismo político.

Do mesmo modo, e por outro lado, no dever cívico de sanear não pode caber " eu até já me esqueci disso " e não tem lugar a muitas vezes fácil e apressada " não há nenhuma provas ", nem muito menos o " outros souberam, outros falarão ".

Nesta tarefa é a todo e a cada um que cabe colaborar seguindo sempre esta perspectiva:

—Senão scubemos cumprir os deveres que o momento político nos impõe, talvez amanhã se criem condições para que os saneáveis de hoje venham então a sanear-nos a nós...

O exemplo do povo mártir do Chile está ainda próximo....

No 3º piso da tua Associação existe uma secção de Apoio e Dinamização do Processo de Saneamento, Ela recolhe informações e depoimentos, analisa e veicula à Comissão Universitária indícios e meios concretos de prova; consulta documentos e processos crime e disciplinares, e enfim está à tua disposição para te ajudar a sanear a nossa Universidade.

Contacta conosco e não esqueças :

SANEAR HOJE É EXPULSAR O ONTEM DO NOSSO AMANHÃ